



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUÁ

CEP 38860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

1/3

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DENISE MARÍLIA BRUSCHI – GERENTE DA
DIVISÃO DE SANEAMENTO DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
– FEAM

FEAM / PRO 1201 / 2005

DATA : 20 / 10 / 2005

Processo Nº 12.793/2005/001/2005
Ref. OF.DISAN/Nº 000510/2005



VILSON GONTIJO DE OLIVEIRA, brasileiro, Casado, Agricultor, Prefeito Municipal de Arapuá/MG, residente e domiciliado na Rua Antônio Severo Gontijo nº 333 – Centro, em Arapuá, Estado de Minas Gerais, vem à presença de Vossa Senhoria apresentar DEFESA ADMINISTRATIVA em face do Auto de Infração nº 15.202/2005, pelos fundamentos de fato e de direito, que a seguir expõe:

DOS FATOS

Em vistoria realizada em 12 de Novembro de 2004 no Depósito de Lixo do Município de Arapuá, os Agentes Fiscais da FEAM, com fundamento no Decreto nº 39.424 de 05 de Fevereiro de 1998, modificado parcialmente pelos Decretos nº 43.127 de 27 de Dezembro de 2002 e 43.905 de 26 de Outubro de 2004, que regulamenta a Lei nº 7.772, de 08 de Setembro de 1980, no Artigo 19 Parágrafo 1º, item 2 e no Parágrafo 3º, item 6; constataram as seguintes irregularidades:

- a) Desatendimento à Deliberação Normativa COPAM nº 52/2001, ao não adotar no depósito de lixo as medidas minimizadoras dos impactos ambientais determinados pelo Art. 2º da referida deliberação;
- b) Existência de poluição ou degradação ambiental pelo lançamento de resíduos sólidos urbanos em depósito a céu aberto – lixão.

É o breve relatório que passamos a esclarecer.

- 1) A atual administração não é a responsável pela aquisição do imóvel, localizado na Fazenda Fradiques, onde funciona o Depósito de Lixo do Município. Em que pese a inadequação física e geográfica do imóvel, a gestão municipal 1997/2000, o adquiriu para a construção da Usina Municipal de Compostagem e Reciclagem de Lixo e para a instalação de Aterro Sanitário;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUÁ

CEP 38860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

2/3

- 2) Devido às dificuldades de aquisição de um local apropriado à destinação final lixo urbano recolhido, a administração 2001/2004 e a atual foram forçadas a depositá-lo no imóvel de propriedade do Município, situado na Fazenda Fradiques, mesmo sabendo que este não atendia às mínimas condições sanitárias e ambientais estabelecidas pela FEAM;
- 3) Ciente dos impactos causados pelo descumprimento das condições mínimas exigidas pelo Art. 2º da Deliberação Normativa do COPAM nº 52/2001, a administração 2005/2008 não poupou esforços no sentido de adquirir um local adequado para a instalação da Usina Municipal de Compostagem e Reciclagem de Lixo Urbano;
- 4) Com o objetivo de regularizar a questão sanitária e ambiental, a administração 2005/2008, adquiriu em julho de 2005, uma área adequada, previamente vistoriada por um Engenheiro, para abrigar a Usina de Compostagem e Reciclagem de Lixo e o Aterro Sanitário, conforme exige a Deliberação Normativa do COPAM nº 52 de 14 de Dezembro de 2001 (documentação em anexo – Decreto 009/2005 – Matrícula 3430 do RI Rio Paranaíba/MG);
- 5) Cumpre-nos também informar que a atual administração, contratou uma Equipe de Engenheiros Coordenados pelo Senhor Antônio Carlos Zanetti (Responsável Técnico) para elaboração de um Projeto de Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo para a nova área adquirida. Esclarecemos ainda, que tal projeto está em andamento (a administração está fazendo sondagens no novo local através de firma especializada) e será enviado à FEAM em um prazo máximo de 90(noventa) dias;
- 6) Quanto ao local onde o lixo estava depositado a céu aberto, quando da visita dos fiscais da FEAM, a administração municipal tomou as seguintes providências, no intuito de minimizar a agressão ao meio ambiente:
 - a) O Lixo não está mais a céu aberto, estão sendo aberto valas segundo as curvas de nível locais. O lixo está sendo depositado nestas valas e é imediatamente recoberto com terra (conforme fotos em anexo);
 - b) Tubos de PVC estão sendo utilizados após a cobertura das valas para permitir a saída de gases;
 - c) Após a desativação do local a Prefeitura irá cercar a área e recompor a vegetação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUÁ

CEP 38860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



3/3

- 7) É importante salientar que a Administração 2005/2008 está tomando todas as medidas necessárias para solucionar o problema do lixo na cidade de Arapuá: recomposição da área degradada; aquisição de nova área para construção de uma Usina de Reciclagem e Compostagem; Sondagem da área e Projeto de construção da supracitada Usina elaborado por profissionais qualificados; transformação da área atual de Lixão para Aterro Controlado e completo isolamento da área atual tão logo a Usina entre em operação.

Diante do exposto, resta clara e evidente a consciência e responsabilidade ambiental da atual Administração Municipal, que com arrimo no senso comum de justiça e equidade, requer:

- a) Seja revogado o Auto de Infração nº 15.202/2005;
- b) Seja arquivado o Processo pertinente e descartadas quaisquer hipóteses de aplicação de multas ou penalidades ao Município.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Arapuá, 27 de Setembro de 2005.


VILSON GONTIJO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal de Arapuá/MG